

Destaques

- Coronavírus se espalha e mercados sofrem fortes perdas
- FED faz cortes extraordinários de juros e medidas emergenciais
- Governos terão que criar pacotes monstruosos que aliviem os prejuízos de curto prazo, seja para empresas ou trabalhadores
- Relação entre OPEP e Rússia é rompida e preço do petróleo desaba
- Reformas saíram totalmente de pauta e agora o governo deve trabalhar com contenção de estragos e estimulação da economia, deixando os limites fiscais de lado

Mercado Internacional

A pandemia do Coronavírus (Covid-19) ganhou força na Itália e se espalhou rapidamente pelo ocidente. Após um vacilo inicial, o governo italiano resolveu tomar medidas drásticas de contenção, vivenciando um cenário dramático de superlotação dos hospitais e com toda população em quarentena. Outros países da Europa tomaram medidas semelhantes, com fechamento de fronteiras e redução do contato humano ao mínimo.

As Américas seguem o mesmo caminho, com os governadores dos EUA e do Brasil tomando medidas drásticas, ainda que estejamos algumas semanas atrasados com relação à Europa no ciclo do vírus.

O grande problema da pandemia e causador de preocupação é a capacidade dos hospitais manterem, por longos períodos, pacientes internados em UTI com respiradores mecânicos. Por ser muito contagioso o vírus causa um pico de necessidade neste tipo de tratamento, que o sistema de saúde não consegue suprir. As medidas de isolamento e quarentena tem o objetivo de suavizar esta demanda para que todos consigam ser atendidos pela capacidade atual do sistema de saúde.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	4,4720	4,42%	11,11%	19,05%
IBOVESPA	104.171,60	-8,43%	-9,92%	8,98%
IBrX-50	16.922,44	-8,66%	-10,38%	6,61%
BOVESPA SMALL CAP	2.617,77	-8,27%	-7,86%	35,70%
BRASIL USD 2045	110,04	1,62%	5,72%	20,71%
OURO - BM&F(grama)	232,23	6,79%	14,15%	47,11%
CDI *		0,29%	0,67%	5,58%
IRF-M 1+	15.494,21	0,80%	1,92%	14,22%
IMA-B	7.693,27	0,45%	0,71%	18,00%
IPCA - IBGE		0,25%	0,46%	4,01%
IPC - FIPE		0,11%	0,39%	3,68%
IGP-M		-0,04%	0,44%	6,82%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	512,76	-8,21%	-9,28%	1,84%
DOW JONES	25.409,36	-10,07%	-10,96%	-1,95%
S&P500	2.954,22	-8,41%	-8,56%	6,10%
NASDAQ	8.567,37	-6,38%	-4,52%	13,74%
EUROSTOXX600	375,65	-8,54%	-9,66%	0,76%
FTSE (LONDRES)	6.580,61	-9,68%	-12,75%	-6,98%
NIKKEI (TÓQUIO)	21.142,96	-8,89%	-10,63%	-1,13%
MSCI EMERGING MARKETS	1.005,52	-5,35%	-9,79%	-4,32%
XANGAI (CHINA)	2.880,30	-3,23%	-5,57%	-2,06%
IBOVESPA (USD)	23.157,48	-13,09%	-19,29%	-9,43%
CRB (Commodity Index)	159,45	-6,38%	-14,18%	-12,75%
GOLD (oz)	1.585,69	-0,22%	4,51%	20,74%
PETRÓLEO (BRENT)	50,52	-13,14%	-23,45%	-23,49%
LIBOR 3 meses		0,14%	0,29%	2,24%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	98,13	0,76%	1,81%	2,05%
YEN*	107,89	0,43%	0,67%	3,24%
1 EURO =	1,10	-0,60%	-1,67%	-3,03%
1 LIBRA =	1,28	-2,90%	-3,27%	-3,32%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	132	29	33	-24
LIBOR ANO	1,38% ^{aa}	-0,43% ^{aa}	-0,61% ^{aa}	-1,40% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,91% ^{aa}	-0,40% ^{aa}	-0,66% ^{aa}	-1,60% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,15% ^{aa}	-0,36% ^{aa}	-0,77% ^{aa}	-1,57% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	1,68% ^{aa}	-0,32% ^{aa}	-0,71% ^{aa}	-1,41% ^{aa}

Em pânico e sem parâmetros as oscilações no mercado são de magnitude e velocidade até maiores do que a crise de 2008. A crise sanitária rapidamente virou uma crise financeira. As quarentenas, o medo e a paralisação econômica terão impactos muito grandes na economia mundial.

Empresas, dos mais variados tamanhos, terão grandes dificuldades, já que passarão por semanas sem qualquer tipo de receita, tendo que arcar com os custos fixos como salários e aluguéis. Companhias aéreas, agências de viagens, hotéis e restaurantes são alguns dos ramos que devem ser muito afetados.

Governos terão que criar pacotes monstruosos que aliviem os prejuízos de curto prazo, seja para empresas ou trabalhadores. O período de maior estresse deve durar semanas. O **COVID-19 gerará uma recessão global e há pouca visibilidade de quão profunda será a crise ou quanto tempo demorará para recuperar.** Como falado no nosso último relatório, o tamanho da recessão e a respectiva recuperação dependerão de quanto tempo demorará para haver uma solução para a crise sanitária. Quando mais tempo demorar a solução, maiores serão os problemas econômicos.

Bancos centrais ao redor do mundo estão agindo com toda força, provendo a liquidez necessária para o sistema financeiro. [O FED cortou a taxa de juros a zero](#) e lançou seguidos programas de recompra de ativos, agora com valor ilimitado. O banco central europeu iniciou um programa de compra de ativos de [EUR750bi](#). O BACEN também entrou na guerra com um grande pacote de liquidez.

Se não bastasse a pandemia do Coronavírus, a Rússia e Arábia Saudita encerram uma cooperação para estabelecer limites de produção que ajudava a estabilizar o preço do petróleo. A Arábia Saudita passou a prometer um aumento de produção num momento que o consumo de petróleo cai, devido à quantidade muito menor de voos e menor uso de automóveis. **Este choque duplo, menor demanda e maior oferta, fez o preço do petróleo despencar para próximo de US\$20.** Empresas petrolíferas com altas dívidas e custo de extração vão sofrer, inclusive as americanas que operam o *shale oil*. **Analistas dizem que esta estratégia (dumping) tem como objetivo tirar do**

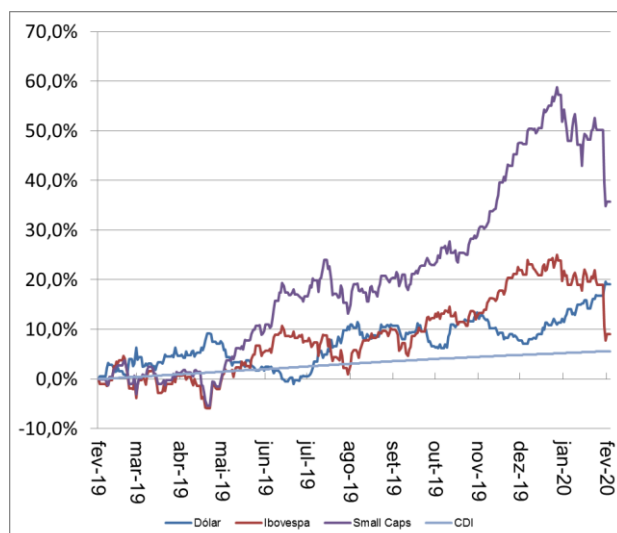


Gráfico 1

Fonte: Argumento

mercado todas as empresas que entraram no mercado com novas tecnologias nos últimos anos, inclusive as empresas de energia alternativa.

Brasil

A crise chegou com força aqui e deve se aprofundar conforme a quantidade de casos for aumentando exponencialmente.

As **reformas já saíram totalmente de pauta** e agora o **governo deve trabalhar com contenção de estragos e estimulação da economia, deixando os limites fiscais de lado**, o que nos preocupa, visto que o senso de urgência pode ser usado para aumentar os gastos em coisas que nada tem a ver com a pandemia.

Não bastasse isto tudo, Bolsonaro tem feito **declarações desastrosas, mostrando desdém pelo COVID-19**, quando todos estão preocupados com sua saúde, física e financeira. Esta mudança de um país com esperança de crescimento maior para uma recessão e as medidas tomadas durante esta crise sanitária serão decisivos na próxima eleição.

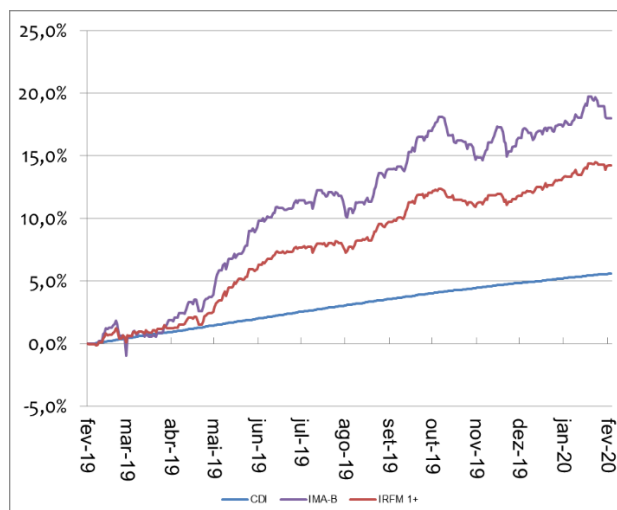


Gráfico 2

Fonte: Argumento

Juros e Inflação

O CDI rendeu 0,29% em fevereiro. O IPCA registrou 0,25% no mês. Com os desenvolvimentos recentes o mercado ficou perdido a espera do COPOM. Olhando pelo lado da atividade, o Brasil deveria cortar agressivamente a taxa de juros. Mas olhando a disparada do dólar alguns analistas defendiam até uma leve alta nos juros para conter a fuga de capital. **Na última reunião do COPOM o BCB decidiu cortar em 50bps a taxa de juros para 3,75%^{aa}**. A reação inicial do mercado foi de alta nas taxas de juros de longo prazo.

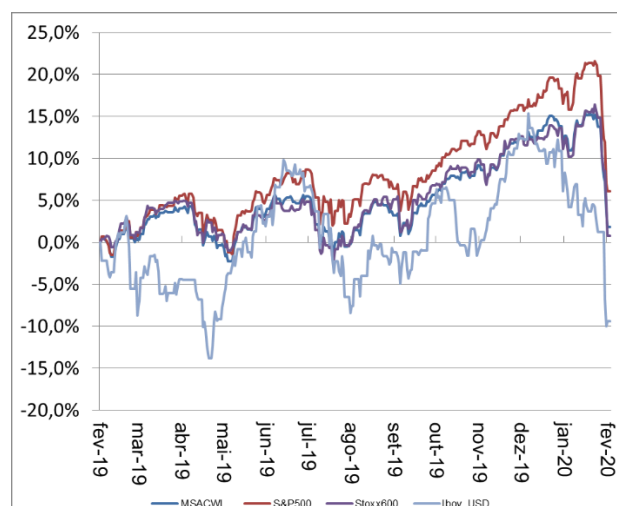


Gráfico 3

Fonte: Argumento

Bolsa

O Ibovespa caiu 8,4% em fevereiro, com uma volta terrível do feriado de carnaval. **Desde então tem colecionado circuit breakers, que congelam os negócios quando a queda ultrapassa 10%**. O momento é de aguardar por uma maior visibilidade.

Câmbio

O dólar subiu 4,42% em fevereiro. Em março já acelerou a alta, ultrapassando a marca de R\$ 5. A moeda americana tem se valorizado com relação as outras moedas, sendo um porto seguro em um momento de crise. A moeda brasileira é uma das que mais perde valor para a moeda americana. O Banco Central está vendendo dólares quase que diariamente para amenizar o movimento de alta.

ARG FIM I

O fundo ARG FIM I apurou rentabilidade de -2,37% em fevereiro, enquanto o CDI rendeu 0,29%. Em 12 meses o fundo acumula 4,29% ou 77% do CDI.

O surto de coronavírus pesou sobre os mercados e afetou o resultado. Enfrentamos perdas em todas as classes, sendo as mais agudas em ações e renda fixa.

Encerramos as posições em renda fixa, que acreditava num COPOM mais cauteloso nos cortes de juros. Com a crise do coronavírus, os principais bancos centrais do mundo devem aumentar os estímulos. Encerramos posições em ações no Brasil e adicionamos proteções para as posições e ações nos EUA.

Reduzimos bastante o risco e a liquidez dos nossos ativos segue muito alta. Esperamos por um momento de maior clareza para voltarmos a aumentar nossas posições.

Atribuição de Performance – 2020

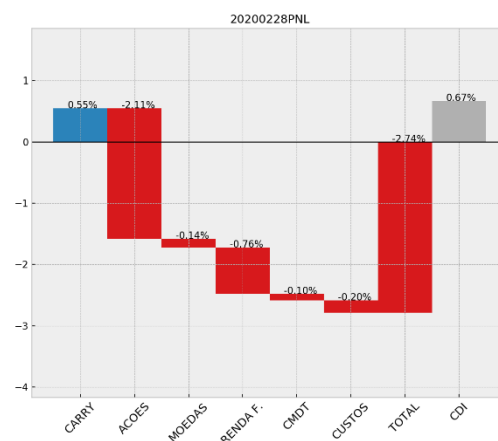


Gráfico 4

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2020.